

Ata da Décima Sessão Ordinária, do primeiro ano da Décima Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos sete de maio de dois mil e treze, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Alfredo Chiavegato Neto. Vice-Presidente Sr. Adilson José Abrucez. Secretários Srs. Rita de Cássia Siste Bergamasco e Ângelo Roberto Torres. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou a Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco para proferir o seguinte texto: Salmo 90/91: “Você que habita ao amparo do Altíssimo, e vive à sombra do Onipotente, diga ao Senhor: ‘Meu refúgio, minha fortaleza, meu Deus, eu confio em ti!’ Ele livrará você do laço do caçador, e da peste destruidora. Ele o cobrirá com suas penas, e debaixo de suas asas você se refugiará. O braço dele é escudo e armadura. Você não temerá o terror da noite, nem a flecha que voa de dia, nem a epidemia que caminha nas trevas, nem a peste que devasta ao meio-dia. Caiam mil ao seu lado e dez mil à sua direita, a você nada atingirá. Basta que você olhe com seus próprios olhos, para ver o salário dos injustos, porque você fez do Senhor o seu refúgio e tomou o Altíssimo como defensor. A desgraça jamais o atingirá, e praga nenhuma vai chegar à sua tenda, pois ele ordenou aos seus anjos que guardem você em seus caminhos. Eles o levarão nas mãos, para que seu pé não tropece numa pedra. Você caminhará sobre cobras e víboras, e pisará leões e dragões. ‘Eu o livrarei, porque a mim se apegou. Eu o protegerei, pois conhece o meu nome. Ele me invocará, e eu responderei. Na angústia estarei com ele. Eu o livrarei e glorificarei. Vou saciá-lo de longos dias e lhe farei ver a minha salvação’.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abrucez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, o Sr. Presidente colocou em votação as Atas da Sessão Ordinária anterior, e da Terceira Sessão Extraordinária, realizadas aos dezesseis de abril de dois mil e treze, as quais foram aprovadas, uma a uma, por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria

Constante do Expediente: primeiramente, o Sr. David Hilário Neto pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Prefeito Municipal, das Indicações dos Senhores Vereadores, bem como das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências do Senhor Prefeito: 1. Ofício DER nº 045/2013, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2014, e dá outras providências; 2. Ofício DER nº 048/2013, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre a utilização das cores oficiais e brasão do Município, e dá outras providências, depois de lidos, foram os referidos projetos encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer; 3. Ofício SEGOV nº 0257/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 093/2013 dos Srs. Luiz Gustavo Gothardo e Adilson José Abrucez, solicitando à Expresso Metrôpolis Transportes e Viagens Ltda. que os ônibus suburbanos que fazem a linha Jaguariúna-Campinas e vice versa, adentrem na Rodoviária de Campinas; 4. Ofício SEGOV nº 0258/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 096/2013 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre a demora para substituir lâmpadas queimadas da iluminação pública de toda a cidade; 5. Ofício SEGOV nº 0259/2013, acusando o recebimento do Requerimento nº 097/2013 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando informações sobre adequação do Município à Lei Federal nº 12.696/2012, que altera o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, no que concerne ao Conselho Tutelar; 6. Ofício SEGOV nº 0260/2013, acusando recebimento do Requerimento nº 098/2013 do Sr. Alexandre da Silva Santos solicitando informações sobre responsáveis pelo Departamento de Juventude e seus projetos em andamento e futuros; 7. Ofício SEGOV nº 0261/2013, acusando recebimento das Indicações nºs: 209 e 219/2013 do Sr. Gerson Antonio; 210 e 211/2013 do Sr. Rodrigo da Silva Blanco; 212, 213, 214 e 218/2013 do Sr. Ângelo Roberto Torres; 215 e 216/2013 do Sr. Luiz Gustavo Gothardo; 217/2013 do Sr. Adilson José Abrucez e Luiz Gustavo Gothardo; 220 e 221/2013 do Sr. Luiz Carlos de Campos; 222/2013 do Sr. Adilson José Abrucez; 223/2013 do Sr. Romilson Nascimento Silva; 224/2013 do Sr. David Hilário Neto; 8. Ofício SEGOV nº 0263/2013, acusando recebimento do Requerimento nº 100/2013 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações sobre existência de projeto ou estudo para a mudança da ligação de água e abastecimento do Bairro Roseira de Cima; 9. Ofício SEGOV nº

0264/2013, acusando recebimento do Requerimento nº 101/2013 do Sr. Gerson Antonio solicitando informações sobre os concursos públicos realizados em 2010; 10. Ofício SEGOV nº 0265/2013, acusando recebimento do Requerimento nº 102/2013 do Sr. Adilson José Abracez solicitando informações sobre inscrições para novos núcleos habitacionais; 11. Ofício SEGOV nº 0266/2013, acusando recebimento do Requerimento nº 103/2013 do Sr. William de Souza Silva solicitando informações sobre tomada de providências necessárias para garantir a total segurança dos participantes do “Brahma Country Festival”, que será realizada no período de 9 a 18 de maio; 12. Ofício SEGOV nº 0267/2013, acusando recebimento do Requerimento nº 105/2013 do Sr. William de Souza Silva solicitando informações sobre providências para implantação de fraldário no banheiro público feminino da Praça Umbelina Bueno, no centro da cidade; 13. Ofício SEGOV nº 0268/2013, acusando recebimento do Requerimento nº 106/2013 do Sr. William de Souza solicitando informações sobre políticas públicas para auxiliar os moradores do bairro Cruzeiro do Sul, na regulamentação das plantas de suas casas; 14. Ofício SEGOV nº 0269/2013, acusando recebimento do Requerimento nº 107/2013 do Sr. William de Souza Silva solicitando informações sobre medicamentos em falta nos Postos de Saúde do Município, e prazos para chegada e distribuição aos pacientes; 15. Ofício SEGOV nº 0270/2013, acusando recebimento do Requerimento nº 108/2013 do Sr. William de Souza Silva solicitando informações sobre as “lixadeiras verdes” distribuídas no Município, bem como, acerta de seu custo e eventual contrato; 16. Ofício SEGOV nº 0271/2013, acusando recebimento do Requerimento nº 109/2013 do Sr. William de Souza Silva solicitando ao Executivo Municipal e ao Comandante da Polícia Militar informações sobre o afastamento de Policiais Militares envolvidos com quadrilha que tentou furtar banco em Jaguariúna; se existe controle da Prefeitura para suspender o pagamento de Pro Labore; qual procedimento administrativo adotado; 17. Ofício SEGOV nº 0272/2013, acusando recebimento das Indicações nºs: 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 246, 247, 248, 249, 250, 251 e 252/2013 do Sr. William de Souza Silva; 232, 233, 234, 235 e 236/2013 do Sr. Ângelo Roberto Torres; 237 e 245/2013 do Sr. Adilson José Abracez; 238/2013 do Sr. Luiz Carlos de Campos; 239/2013 do Sr. Rodrigo da Silva Blanco; 240, 241 e 242/2013 do Sr. Romilson Nascimento Silva; 243 e 244/2013 do Sr. Gerson Antonio; 253 e 254/2013 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco; 18. Ofício SEGOV nº 0297/2013, dando resposta ao Requerimento nº 029/2013 do Sr. Adilson José Abracez solicitando informações sobre os veículos que fazem a coleta de lixo doméstico em nossa

Cidade. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: Projetos: 1. De Lei Complementar da Comissão Permanente de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo (Srs. Adilson José Abracez, Rodrigo da Silva Blanco e Romilson Nascimento Silva), que dá nova redação aos incisos I e II, do artigo 30, e ao inciso I, do artigo 36, e substitui os Anexos I, II e III, da Lei Complementar nº 97/2004, que dispõe sobre o parcelamento e o ordenamento do uso e da ocupação do solo do Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 2. De Lei do Sr. William de Souza Silva - Zidane, que institui a “Semana Municipal de Prevenção, Conscientização e Combate ao Uso de Drogas”, e dá outras providências; 3. De Decreto Legislativo dos Srs. Adilson José Abracez e Alfredo Chiavegato Neto, que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Benemérito” ao Sr. Augusto Lana, depois de lidos, foram os mesmos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando às Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda. disponibilizar mais linhas de ônibus para o Bairro Tanquinho Velho; 2. Do Sr. Luiz Gustavo Gothardo solicitando ao Executivo Municipal se existem projetos para realização da cobertura das quadras poliesportivas das Escolas Municipais, e qual previsão para início e término das obras; 3. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos o motivo da não entrega das correspondências no bairro Vargeão, principalmente, na extensão da Avenida Pacífico Moneda, e quando irá iniciar tal serviço naquele bairro; 4. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações se existe projeto para abertura da avenida por onde passa a Maria Fumaça no Centro Cultural; 5. Do Sr. David Hilário Neto solicitando à Expresso Metrópolis Transportes e Viagens Ltda. colocação de mais uma linha telefônica no balcão da Rodoviária de Jaguariúna; 6. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quantos casos de dengue já foram detectados no Município e se há foco de epidemia; 7. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando à FAJ –Faculdade de Jaguariúna informar se existe a possibilidade de implantação do curso de Radiologia na Unidade de Jaguariúna; 8. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações do por que o Município foi suspenso do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD, e se há a possibilidade de ser incluído dentro do prazo legal para que as escolas públicas e a educação do Município não sejam prejudicadas; 9. Do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xandy solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a conclusão do sistema de esgoto do bairro Terras da Capela

de Santo Antonio; 10. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal e ao Secretário de Transportes de Campinas, construção na rodoviária de Campinas, de um terminal de ônibus com cobertura para os ônibus de Jaguariúna/Campinas; 11. Dos Srs. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres e Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal implantação de um sistema de monitoramento por GPS, nos ônibus urbanos e intermunicipais, em cumprimento ao disposto na Lei nº 2025, de 21/12/2010, art. 18, § 2º; 12. Dos Srs. Rita de Cássia Siste Bergamasco e David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informar se existe a possibilidade do Município solicitar ao Secretário de Habitação do Estado, o recapeamento do asfalto nos bairros Vila Guilherme e Miguel Martini, entre outra questão; 13. Dos Srs. Rita de Cássia Siste Bergamasco e David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informar se existe a possibilidade do Município solicitar ao Secretário de Habitação do Estado, a cobertura da quadra poliesportiva da Vila Guilherme, entre outra questão; 14. Dos Srs. Rita de Cássia Siste Bergamasco e David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informar se existe a possibilidade do Município solicitar ao Secretário de Habitação do Estado, a construção de mais 200 casas populares através do CDHU, entre outra questão. Indicações, lendo-se apenas as ementas: 1. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal medidas de controle para reduzir a população de pombos no Parque Maria Stela Bianco Torres, no bairro Roseira de Cima; 2. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal benfeitorias que especifica no Parque Maria Stela Bianco Torres, no bairro Roseira de Cima; 3. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal implantação de uma unidade da EJA – Educação de Jovens e Adultos, no bairro Roseira de Cima; 4. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco solicitando ao Executivo Municipal ronda permanente da Guarda Municipal no bairro Tanquinho Velho, principalmente, no horário das 18h00 e 23h00; 5. Do Sr. Luiz Gustavo Gothardo solicitando ao Executivo Municipal pintura da faixa de sinalização de solo para travessia de pedestres na Avenida Antonio Pinto Catão, nos dois sentidos de direção, em frente ao Supermercado DIA. 6. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal limpeza da rua Lino Angi do Bairro Floresta; 7. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal colocação de placas de proibido jogar lixo e sujeito à multa, nos terrenos do bairro Jardim Pinheiros; 8. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal limpeza dos bueiros e tubulações de esgoto na rua Edivino Teodoro Gonçalves, em frente ao número 182, no bairro Jardim

Pinheiros; 9. Do Sr. Luiz Gustavo Gothardo solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na rua Francisco Vicente Simoso, atrás do Posto Ipiranga, no Jardim Europa; 10. Do Sr. Luiz Gustavo Gothardo solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na Praça Celso Ataliba de Moraes, entre os números 41 e 49, na Vila Guilherme; 11. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal revitalização do asfalto, em toda a extensão da rua Macieira, no bairro Roseira de Cima; 12. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal troca das lâmpadas queimadas e quebradas dos postes de iluminação de toda extensão da Avenida dos Ipês, no bairro Roseira de Baixo; 13. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco solicitando ao Executivo Municipal construção de um alambrado de proteção, dividindo a rua Gáspere com a Rod. João Beira em frente à escola E.M. Dr. Franklin de Toledo Piza Filho, no bairro Cruzeiro do Sul; 14. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal ao denominar o Centro de Odontologia, localizado na rua Alfredo Bueno, seja lembrado do nome “Lázaro Poltronieri – Inho”. 15. Dos Srs. David Hilário Neto e Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal colocação de uma UTI Neonatal no Hospital Municipal Walter Ferrari; 16. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal colocação de container de lixo para coleta na rua Macieira, próximo à Praça Maria Stela Bianco Torres, no bairro Roseira de Cima; 17. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal limpeza do mato da rua Laranjeira em toda sua extensão, no bairro Roseira de Cima; 18. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal que o ônibus escolar, que faz a linha SP95, Km 66,5, das Fazendas Cafezal e Capim Fino até a E.M. Mário Bergamasco, localizada no bairro Florianópolis, faça o retorno no túnel em frente às fazendas; 19. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos na Estrada Judite dos Santos Pinto, antiga estrada do Japonês; 20. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal sinalização horizontal e vertical na Avenida Marginal, próximo à Farmácia Popular; 21. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal reparo na cobertura e no chão do ponto de ônibus da Praça Umbelina Bueno; 22. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal regularização da medicação padronizada no Município; 23. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal aumento da ronda da Guarda Municipal nos bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim; 24. Do Sr. Romilson Nascimento Silva

solicitando ao Executivo Municipal substituição das placas com os nomes das ruas do bairro Jardim Pinheiros; 25. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal trocar a lixeira existente em frente à entrada da EMEI Oscar de Almeida, na rua Lauro de Carvalho; 26. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal substituição de todas as lâmpadas queimadas nos postes de iluminação pública do bairro Bom Jardim; 27. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal reparos, como pintura, troca de redes e traves, entre outros, nas quadras poliesportivas do Município, em especial a da Praça Santa Cruz; 28. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal limpeza dos terrenos baldios na rua José Pires Junior, no bairro Nova Jaguariúna; 29. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal limpeza no campo de futebol e manutenção nos brinquedos do parque do bairro Santo Antonio do Jardim; 30. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal molhar as ruas do bairro Floresta; 31. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal ronda permanente da Guarda Municipal nas imediações do Parque Serra Dourada, no bairro Dr. João Aldo Nassif; 32. Do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal pintura e cobertura das quadras poliesportivas do Parque Serra Dourada, no bairro Dr. João Aldo Nassif; 33. Do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal pintura das faixas de sinalização de trânsito das lombadas e troca das placas com os nomes das ruas existentes em todo o Município; 34. Do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal ronda permanente da Guarda Municipal, no bairro Cruzeiro do Sul; 35. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal aumento de vagas de estacionamento para Idoso e Deficiente na Zona Azul; 36. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal iluminação do trecho da rua 8, do Jardim Europa; 37. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos nos bairros: Estância das Flores, Cruzeiro do Sul e Roseira de Cima; 38. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal sinalização das ruas do bairro Roseira de Cima; 39. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal aumento de vagas de estacionamento para Motos na Avenida Armando Mário Tozzi, em frente à Engratech; 40. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal colocação de placas e a pintura de faixas de estacionamento para caminhões na

Av. Alexandre Marion, em frente ao Condomínio Recanto dos Pássaros; 41. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal sinalização indicando limite de velocidade e faixas de pedestres na rua Júlio Frank, no centro. Moções: 1. Do Sr. David Hilário Neto de congratulações e louvor aos Guardas Municipais Paulo Roberto Grázia e José Cláudio Rodrigues, pela competência e pela maneira heróica com que prestaram pronto atendimento ao Sr. André Juciano Polidoro, vítima de um acidente na SP95, no dia 09 de abril; 2. Dos Srs. Gerson Antonio – Gerson do Gás, Ângelo Roberto Torres – Neguita e Luiz Carlos de Campos - Bozó de pesar pelo passamento do Sr. Edson Conti, no dia 1º de maio, aos 43 anos de idade, nesta cidade; 3. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de pesar pelo falecimento do Sr. Sálvio Semeghini, ocorrido no dia 12 de abril próximo passado, aos 84 anos de idade. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado CM nº 029705/2013 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 301.715,02; 2. Ofício 319/2013 do Dirigente Regional de Ensino dando resposta ao Requerimento nº 047/2013 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando à Diretoria de Ensino Campinas-Leste informações sobre número de alunos matriculados nas escolas de ensino médio estaduais, no Município, número de alunos por período, e se as Escolas estão atendendo a demanda de alunos; 3. Carta do Diretor das Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda. dando resposta ao Requerimento nº 104/2013 do Sr. William de Souza Silva solicitando inclusão de mais horários de ônibus na linha Vargeão-Centro; 4. Carta do Diretor da Expresso Metrópolis Transportes e Viagens Ltda. dando resposta ao Requerimento nº 093/2013 dos Srs. Luiz Gustavo Gothardo e Adilson José Abracez solicitando que os ônibus suburbanos que fazem a linha Jaguariúna-Campinas possam adentrar na Rodoviária de Campinas; 5. Carta do Diretor da Expresso Metrópolis Transportes e Viagens Ltda. dando resposta ao Requerimento nº 099/2013 do Sr. William de Souza Silva solicitando redução urgente e significativamente no valor da tarifa cobrada nos ônibus que fazem a linha Jaguariúna-Campinas; 6. Carta do Diretor da Expresso Metrópolis Transportes e Viagens Ltda. dando resposta ao Requerimento nº 095/2013 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando alteração no itinerário dos ônibus que fazem a linha Campinas, passando pelo bairro Nova Jaguariúna; 7. CE.5.13-011/2013 do Diretor da Escola SENAI-Jaguariúna dando resposta ao Requerimento nº 094/2013 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando implantação do curso de pintura industrial na Unidade desta cidade; 8. Ofício nº 011/2013 do Superintendente Técnico da ASAMAS – Associação Santa Maria

de Saúde dando resposta ao Requerimento nº 014/2013 do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando quais providências foram ou estão sendo tomadas no caso da gestante Aline Fernanda Teodoro, que perdeu seu filho, aos nove meses, sem ter feito um exame de ultrassonografia, uma vez que o aparelho do Hospital Walter Ferrari, naquele período estava quebrado, entre outras questões. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as Proposituras abaixo, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando às Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda. disponibilizar mais linhas de ônibus para o Bairro Tanquinho Velho, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Luiz Gustavo Gothardo solicitando ao Executivo Municipal se existem projetos para realização da cobertura das quadras poliesportivas das Escolas Municipais, e qual previsão para início e término das obras, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; pela ordem, o Sr. Alfredo Chiavegato Neto apresentou requerimento verbal, baseado no Art. 243, I, e § 3º do Regimento Interno, solicitando que a votação das demais proposituras acontecesse pelo processo simbólico, onde os que estivessem de acordo permaneceriam sentados, e os contrários se levantariam, visto o acúmulo de proposituras e tempo do Expediente se esgotando; em discussão e votação o requerimento verbal, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as proposituras, pelo processo simbólico, conforme preceituava o § 1º do Artigo 243, comunicando que os Vereadores que fossem favoráveis permanecessem sentados, e os que fossem contrários ficassem em pé: 3. Requerimento do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos o motivo da não entrega das correspondências no bairro Vargeão, principalmente, na extensão da Avenida Pacífico Moneda, e quando irá iniciar tal serviço naquele bairro, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações se existe projeto para abertura da avenida por onde passa a Maria Fumaça no Centro Cultural, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando à Expresso Metrôpolis Transportes e Viagens Ltda. colocação de mais uma linha telefônica no balcão da Rodoviária de Jaguariúna, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informações

sobre quantos casos de dengue já foram detectados no Município e se há foco de epidemia, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando à FAJ –Faculdade de Jaguariúna informar se existe a possibilidade de implantação do curso de Radiologia na Unidade de Jaguariúna, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações do por que o Município foi suspenso do Programa Nacional do Livro Didático – PNDL, e se há a possibilidade de ser incluído dentro do prazo legal para que as escolas públicas e a educação do Município não sejam prejudicadas, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Requerimento do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a conclusão do sistema de esgoto do bairro Terras da Capela de Santo Antonio, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal e ao Secretário de Transportes de Campinas, construção na rodoviária de Campinas, de um terminal de ônibus com cobertura para os ônibus de Jaguariúna/Campinas, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 11. Requerimento dos Srs. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres e Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal implantação de um sistema de monitoramento por GPS, nos ônibus urbanos e intermunicipais, em cumprimento ao disposto na Lei nº 2025, de 21/12/2010, art. 18, § 2º, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 12. Requerimento dos Srs. Rita de Cássia Siste Bergamasco e David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informar se existe a possibilidade do Município solicitar ao Secretário de Habitação do Estado, o recapeamento do asfalto nos bairros Vila Guilherme e Miguel Martini, entre outra questão, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 13. Requerimento dos Srs. Rita de Cássia Siste Bergamasco e David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informar se existe a possibilidade do Município solicitar ao Secretário de Habitação do Estado, a cobertura da quadra poliesportiva da Vila Guilherme, entre outra questão, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 14. Requerimento dos Srs. Rita de Cássia Siste Bergamasco e David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informar se existe a possibilidade do Município solicitar ao Secretário de Habitação do Estado, a construção de mais 200 casas populares através do CDHU, entre outra questão, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 15. Moção do Sr. David Hilário Neto de congratulações

e louvor aos Guardas Municipais Paulo Roberto Grázia e José Cláudio Rodrigues, pela competência e pela maneira heróica com que prestaram pronto atendimento ao Sr. André Juciano Polidoro, vítima de um acidente na SP95, no dia 09 de abril, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 16. Moção dos Srs. Gerson Antonio – Gerson do Gás, Ângelo Roberto Torres – Neguita e Luiz Carlos de Campos - Bozó de pesar pelo passamento do Sr. Edson Conti, no dia 1º de maio, aos 43 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 17. Moção da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de pesar pelo falecimento do Sr. Sálvio Semeghini, ocorrido no dia 12 de abril próximo passado, aos 84 anos de idade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por quatro minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomariam a palavra os Srs. Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva, que a passaram; tomou a palavra o Sr. Adilson José Abracez que cumprimentou a todos, dizendo que o tempo era curto, e que eles estavam sendo comunicados que a Comissão deles, ele, Adilson, o Rodrigo, o Romilson, a Comissão de Uso e Ocupação do Solo, Meio Ambiente, e que fizeram uma lei que, praticamente revogava, e praticamente, não, revogava a famosa e famigerada Zona ZEEM, Zona de Exploração Mineral, passando ela, agora, aquela região de mais de três quilômetros quadrados numa área nobre, bem valorizada, que era de interesse da população local e de todo o Município, ela passava a ser, agora, uma Zona predominantemente residencial como todos os bairros de Jaguariúna, e só para dar um exemplo, o Jardim Europa, Jardim Mauá, e outros; disse que esta Câmara, agora, resgatava mais uma daquelas barbaridades feitas pela Câmara anterior, ou melhor, pela Câmara, não, por alguns elementos da Câmara anterior, e que iriam ali pedir o apoio de todos os Vereadores e comunicou a todos, também, que eles fariam, sim, audiências públicas, para que todos viessem na Casa participar com eles, dar suas opiniões, de maneira bastante produtiva e ordeira e era uma satisfação muito grande a Câmara fazer essa alteração no seu tempo certo, no seu tempo correto, com a serenidade que deve ter uma Casa de Leis, com os Vereadores tranquilos, bem posicionados, e que ficavam muitos satisfeitos; agradeceu; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Alexandre da Silva Santos, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio e Luiz Carlos de Campos, que a passaram; tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo que gostaria, em nome da Casa, de

parabenizar, e que achava que, após a sessão teriam uma explanação dos PMs que tiveram o reconhecimento por parte do seu comando, da sua inocência, e que gostaria de parabenizar o PM Cândido, o PM Leandro, o PM Salgueiro, o PM Antonio e o PM Eduardo, e os parabenizou e que, realmente, a justiça fosse feita e foi feita; a seguir, parabenizou a Comissão de Meio Ambiente pela iniciativa, pelo projeto apresentado, e disse que tinha entrado na Casa, naquele dia, como bem tinha dito o Adilson, e esperava que fosse amplamente discutido, como todo projeto que mexia com a questão urbanística do Município, diferentemente, do que tinha acontecido na legislatura passada, e que tiveram discutindo o projeto, se não se enganava no dia quinze de dezembro do ano de dois mil e onze, numa sessão extraordinária, em audiência pública, também, e que foram votar no dia vinte e nove, se não se enganava, nas vésperas do ano de dois mil e doze; disse que foi de uma forma muito abrupta e com a mínima discussão possível, e que esperava, realmente, que a Comissão fizesse um trabalho digno desta Câmara, que procedesse a discussão na sociedade, e, realmente, depois que eles pudessem votar o projeto e restabelecer aquilo que tinha sido de uma forma tirada daqueles moradores, sem o mínimo de abertura para que eles pudessem explicar suas ideias, enfim, que o espaço fosse daquelas pessoas que tiveram, naquele período seu direito cerceado; disse, ainda, que tinham começado na Administração Pública, um trabalho junto à Secretaria de Finanças, juntamente com o Departamento de Fiscalização, na questão de agilizar a abertura de empresas, emissão de alvarás no Município; disse que ao longo dos anos tiveram uma dificuldade muito grande para as empresas conseguirem, para as pessoas conseguirem abrir uma empresa em Jaguariúna, ou mesmo dar seguimento ao seu trabalho; disse que a dificuldade era tão grande que, realmente, a Administração voltou seus olhos a esta questão, de estar promovendo uma discussão interna com os membros da Administração e cabia ali o espaço, e passou aos nobres Vereadores que o espaço estava lá aberto para sugestões onde eles pudessem agilizar a abertura de empresas em Jaguariúna e com isso pudessem trazer mais recursos ao Município; pediu aos nobres Pares que conversassem com os contadores, com as pessoas que, realmente, enfrentavam essas dificuldades ao longo de sua rotina de trabalho e que eles pudessem trazer melhorias para essa área que estava tão dificultada; disse que estiveram observando, e estiveram conservando, tirando informações, trocando uma ideia, e que se alguém fosse abrir uma empresa em qualquer lugar do mundo, primeiro se abria, e depois tinha cento e oitenta dias para regularizá-la, ou ver se era aquilo que se iria fazer iria dar certo, se iria dar continuidade; aqui, em Jaguariúna, só para abrir, demorava

mais do que isso, quicá que se conseguisse dar continuidade a ela; disse esperar que eles pudessem agilizar isso, e que tinha muitas empresas que estavam na região, que prestavam serviços e, basicamente, faziam o serviço na cidade, e estavam instaladas em outros municípios, porque as dificuldades aqui criadas eram muito grandes; precisava de planta, o Adilson sabia disso, o imóvel tinha que estar com o detalhe ao comércio, um simples comércio de um salão de cabeleireiro, era uma dificuldade tão grande, alguns nobre pares sabiam disso, da dificuldade que era abrir um salão de cabeleireiro em Jaguariúna; disse esperar que as pessoas envolvidas na área, pudessem ajudar a minimizar esta preocupação dos munícipes e fazer com que o Município arrecadasse e pudesse prestar um serviço melhor, a contento da população; disse, ainda, entre outras coisas, que escutou um comentário recente, sobre a Festa do Peão que se iniciava naquela semana, e que a preocupação era que o Município estaria colaborando de forma equivocada com o evento, sendo que eles tinham sérios problemas de saúde no Município, e que sabiam disso, e o Município estaria disponibilizando um recurso muito aquém daquilo que foi dito, para que a festa acontecesse; esclareceu que o Município, a Festa do Peão fazia parte do Calendário Municipal, tinha o apoio da Prefeitura Municipal, sempre tece ao longo de todos os anos, e a disponibilidade do Município para aquela festa seria uma UTI de pronto atendimento que ficava no local, e em todos os locais de eventos, de grande evento que existia a participação do Poder Público, e que iria ter somente uma UTI com médicos de plantão, fora isso não tinha mais nada; desejou boa noite a todos, que o tempo tinha se esgotado. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abracez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Em Primeira Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 011/2013, da Comissão Permanente de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo (Vereadores Adilson José Abracez, Rodrigo da Silva Blanco e Romilson Nascimento Silva), que revoga a Lei nº 2094, de 17 de maio de 2012. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões

Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, apresentando a seguinte Emenda, acrescentando um dispositivo, numerado como art. 2º, renumerando-se o remanescente do Projeto de Lei nº 011/2013: “Art. 2º. Os projetos em andamento na Secretaria Municipal competente da Prefeitura ou porventura aprovados, sob a égide da Lei nº 2.094/2012, não perderão eficácia, desde que protocolados anteriormente à publicação desta lei.” Em Discussão e Votação a Emenda foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, em Discussão o Projeto de Lei nº 011/2013, pediu a palavra o Sr. Adilson José Abruhez que cumprimentou a todos, novamente, dizendo que eles estavam ali revogando, pedindo aos nobres Vereadores, Colegas, a revogação desta lei que acabaram de ler, de dois mil e doze, uma vez que os critérios com que ela foi colocada e a relevância que era o projeto, um projeto que era para oito andares, mais de quatro andares, ele tinha um impacto muito grande, com os cidadãos de Jaguariúna, então, mereceria ser muito mais bem detalhado para que não se prejudicasse outras famílias, outras pessoas; e este projeto, por incrível que parecesse, só tinha dois artigos, o primeiro, que estabelecia e decretava que poderia ter o prédio naqueles determinados lugares que eles leram ali no parecer, e o segundo que ele entrava em vigor, após sua publicação; disse que ele tinha um efeito muito grande, que ele podia ter um impacto muito grande com a vizinhança, com as pessoas, não foi feito estudo de zoneamento, não foi feito nada, e foi aprovado naquela Câmara, com aquela maioria que tinha ali, que era uma maioria que decidia tudo, do jeito que vinha, do jeito que queria o Executivo, e que tinha prejudicado muito a cidade; disse que a Comissão composta por ele, o Rodrigo e o Romilson, e que acreditava que eles, e todos os Vereadores, não tinham uma ideia fixa contrária a um prédio de mais de quatro pavimentos, desde que tivesse uma lei que encaixasse ele dentro da sociedade, onde as pessoas não fossem prejudicadas, tendo um condomínio próprio para isso, dentro de recuos bem favoráveis para que não tivesse prejuízo para com os vizinhos, pois podiam imaginar, estar em suas casas, de repente aparecia lá um monstrengo de oito andares, e o patrimônio, pelo qual lutou, sonhou, gostava, sonhava, de repente, perdeu, não se tinha mais o prazer de estar em sua casa, perdeu o sossego de estar lá; disse que a Casa iria estudar, sim, estudar uma maneira, se era bom, se era viável, junto com a sociedade, com os órgãos competentes, com a Associação do Engenheiros, Arquitetos, com toda a sociedade, discutir um projeto que fosse de interesse de todos, da maioria, e que eles não eram contra a verticalização, em princípio, para melhor ocupação do solo, mas tinha que ter critério, critérios rígidos, critérios bem pensados; pediu

aos Vereadores, em nome do Rodrigo, em nome do Romilson, em seu nome, que os nobres Vereadores aprovassem esse projeto; agradeceu; a seguir, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que parabenizou a iniciativa, disse ao Sr. Adilson, e ele, como Engenheiro, e o Vereador Adilson também trabalhava no ramo, e que sabiam que o simples fato de se permitir fazer oito andares, não queria dizer que se conseguisse realizá-lo em algum imóveis, e que foi determinado naquela legislação era que em tais ruas poderia ser feito isso, e que o Vereador tinha acompanhado, assim como ele e como o Fabinho, na época, as coisas não foram feitas da melhor maneira possível, não foi feito de uma forma democrática, não foi feito de uma forma estudada, prevaleceram os interesses, interesses de determinadas regiões, de pessoas; entre outras coisas disse que era favorável, também, a prédios de oito andares, desde que o terreno permitisse que se pudesse edificar e verticalizar, e que se poderia ter um terreno de dez mil metros num local em que não iria prejudicar a vizinhança, não iria trazer problema de tráfego, poderia verticalizar até mais que oito ou nove ou dez andares, dependia daquilo que a Prefeitura e a Sociedade junto com a Comunidade decidisse; disse que a Prefeitura sempre teve uma preocupação em não verticalizar muito nas áreas urbanizadas, pois quando se fazia um loteamento, determinado tipo de previsão, urbanização, se fazia um estudo do local e de capacidade, de investimento de infraestrutura, tanto de saneamento básico quanto em água, coleta, fluxo de veículos, e se começava a verticalizar, começava a ter problema de escoamento, até de fornecimento para essas pessoas que iam lá ser beneficiadas; disse que sabiam que no Município de Jaguariúna sempre foi prevista a horizontalidade, ser horizontal, nunca foi previsto uma verticalização, mas em locais que eles sabiam que eram de grandes fluxos de veículos e se tinha uma verticalização muito grande, acabava tendo problema de tráfego no local; disse esperar que pudessem discutir isso, e permitisse que se fizesse isso em determinadas regiões e que pudesse ali determinar e o investidor fosse para aquele local sem prejudicar determinadas pessoas que estavam ali, que às vezes era seu único patrimônio e acabava tendo uma depreciação e via seu patrimônio se perder num investimento equivocado na sua vizinhança; disse que esperava que a Câmara, também, votasse favorável, e que seu voto seria favorável se votasse, e que estava ali dando sua opinião e esperava que depois essa discussão pudesse voltar à tona na Casa, juntamente com toda a sociedade, que poderia propor, através do Plano Diretor, da Lei de Parcelamento do Solo, para que esse tipo de investimento acontecesse em Jaguariúna, em determinadas regiões; agradeceu, desejando boa noite; a seguir, pediu a palavra o Sr. William de Souza Silva que cumprimentou a todos,

agradecendo a presença de todos que abrilhantavam mais aquela sessão legislativa; a seguir disse ao Sr. Presidente de parabenizar aos nobres Colegas que propuseram aquele Projeto de Lei e que ele gostaria, também, de poder, mas fugia do seu conhecimento técnico aquela questão predial, aquela questão construtiva e que tinha sido até bem observado pelo Vereador que, na época não foram observados critérios técnicos, e que gostaria, de saber quais, também, foram os critérios técnicos observados agora nesta modificação desse projeto de lei, até para ele entender um pouquinho mais sobre as dúvidas, o detalhamento, e que gostaria de colocar, mesmo seu sendo favorável ao projeto, seria de ressaltar ali a importância, que havia um crescimento desordenado no Município com os processos de prédios de quatro andares, e que via um crescimento desordenado, em vários locais no Município, e que prédios de quatro andares, a cada semana se construía um, e que não via o planejamento de infraestrutura, de esgoto, de água, o crescimento do Município, e que achava que esta Casa, também, deveria discutir essas situações dos prédios que estavam sendo construídos de forma desordenada, que eles pudessem equiparar, e que ele era favorável à verticalização, também, oito, doze, quantos andares fossem necessários, que cada ano que passava, a cidade passava por um processo de crescimento e que eles tinham um crescimento populacional no Município que eles tinham que adequar isso, e a solução acabava sendo de outras cidades, de grandes cidades, a verticalização; disse que tinham que fazer um estudo nessa situação, prever a questão da verticalização, e, principalmente, a que estava em vigor no Município, que era prédios, ramo imobiliário que vinha lucrando bastante com isso, e que tinham um problema que vários setores estavam abrindo, de uma forma desordenada prédios de quatro andares dentro da Legislação e a infraestrutura não estava sendo prevista nesta situação, e que gostaria de contar com os ricos conhecimentos do Sr. Presidente, do nobre Colega Adilson, com a vasta experiência que tinha, pudesse discutir e levar o que tinha de melhor para a sociedade que os esperavam; agradeceu pela atenção de todos; a seguir, pediu, novamente, a palavra o Sr. Adilson José Abracez que cumprimentou a todos e ao caro Vereador Zidane, dizendo que, em princípio, devido à urgência e a relevância dessa lei que foi aprovada em dois mil e doze e que, ainda, surtiu pouco efeito pelo pequeno prazo que ela teve de vigência, então, eles concentraram isso nessa fase; em princípio, também, o Decreto do Prefeito que suspendeu novos projetos por cento e oitenta dias, prorrogáveis por mais cento e oitenta dias, já era uma previsão que contemplava a ansiedade da sociedade, e do Vereador, porque iria ser o tempo que a Prefeitura, eles, a Sociedade, iriam trabalhar no novo Plano Diretor, novo Plano de Ocupação do

Solo, e, com certeza, o Vereador poderia ter certeza que eles iriam trabalhar para que regulamentasse, também, os prédios de quatro andares, e que podia só adiantar uma coisa: quando se mudou, podia-se fazer prédio de quatro andares em qualquer terreno, desde que obedecesse a ocupação e o coeficiente de aproveitamento; disse que houve um aprimoramento passando que o lote fosse, no mínimo, quinhentos metros, e quinze metros de frente, mas pecou numa coisa, manteve-se a taxa de ocupação, queria dizer, o empresário inchou o terreno de quinhentos metros e acabou adensando a cidade novamente dentro do terreno, ocupando o máximo e o empresário queria ocupar o máximo para agilizar os seus lucros que era natural, era normal, e que cabia a eles fazerem essas modificações também nos prédios de quatro andares, que viriam junto com ele, esse que eles faziam de regulamentar o de oito andares; disse que era muito oportuno dizer que o prédio de quatro andares, hoje, também, ele não estava de forma correta, colocado já pela ansiedade da sociedade de Jaguariúna; agradeceu; a seguir, pediu, novamente, a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que disse ao Vereador Zidane que, só para esclarecer, referente à sua dúvida, que era boa, e que era habitual, realmente, se ter esse limite de quatro andares, porque a partir daí teriam que ter elevador, uma série de circunstâncias, bombeiros, e que começava a inviabilizar, naquele momento, qualquer tipo de investimento acima desse patamar de andar; e que era aquilo que eles estavam conversando ali, eles tinham os critérios no Plano Diretor, no Código de Obras, que eram coeficientes de aproveitamento e taxas de ocupação, e que eram parâmetros que iriam ouvir muito, que era aquilo que poderiam construir dentro do lote; disse que naquele momento que eles tiveram a oportunidade de discutir aquele projeto de lei, discriminadamente mudaram o coeficiente de aproveitamento em muitas zonas, e eles não perceberam isso; disse que onde sempre teve em torno de um e meio que era o coeficiente de aproveitamento; explicou que um e meio era o seguinte: a pessoa tinha um lote de mil metros, ela poderia construir mil e quinhentos metros quadrados dentro do lote, verticalizado, e poderia construir, no máximo, e geralmente, era na cidade, nas zonas residenciais, sessenta e cinco por cento do terreno; a pessoa tinha mil metros, poderia construir seiscentos e cinquenta metros, e verticalizar até mil e quinhentos metros; disse que se pegar seiscentos e cinquenta metros e colocar uma em cima da outra iria passar, então daria três andares, quatro andares, enfim... disse que começaram a criar tais mecanismos de estacionamento, dificultando que as pessoas edificassem mais do que eram necessários; disse que com a mudança do zoneamento que foi feito em final de dezembro, que eles votaram ali a Zona ZEEM, inclusive, pegaram esse coeficiente de

aproveitamento que era um e meio e jogaram para dois e meio, e que não perceberam, porque eles estavam discutindo a Zona ZEEM, e ninguém falou nada nessas taxinhas, que eram tabelas que existiam, e foram embutindo essas coisas, diminuindo o estacionamento, facilitando o máximo possível para a turma fiscalizar, e que eles não tinham tido o reflexo disso, ainda, e que o Adilson sabia disso, e que podiam perceber, os nobres Colegas e a Sociedade, que não tiveram prédios de oito andares construídos no Município, mas que sabiam que tinham projetos em andamento; disse que era uma forma de racionalizar a questão, voltar, novamente, à tona aquela questão, e saber onde, realmente, se podia fazer aquilo que era permitido dentro de seu terreno; disse que se a pessoa tinha um terreno de dez mil metros, nada impedia de se fazer uma torre de dez andares, doze, desde que o terreno permitisse, e que o terreno já era um limitador, enfim, era isso que esperava que tal discussão voltasse, porque foi feito tudo na calada, e que eles, realmente, não participaram, e que ele como membro do Legislativo e membro, também da Associação de Engenheiros, não se ativeram a isso, e acabou, realmente, trazendo um problema muito sério para o Município, e esperava que devagarzinho pudessem revê-lo; a seguir, pediu a palavra, mais uma vez, o Sr. William de Souza Silva que disse ao Sr. Presidente de agradecer aos esclarecimentos do nobre Vereador Adilson que deixou clara as suas dúvidas a respeito do projeto e até que foram citadas algumas situações, e que esperava que, também, pudessem abrir à Sociedade, e que ele também tinha participado daquele momento vexatório, que as pessoas não foram ouvidas e esperava que eles pudessem abrir, através do que foi colocado ali, de Audiência Públicas e que eles pudessem discutir melhor o projeto; agradeceu pelos esclarecimentos; a seguir, em votação o Projeto de Lei nº 011/2013, da Comissão Permanente de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo (Vereadores Adilson José Abracez, Rodrigo da Silva Blanco e Romilson Nascimento Silva), que revoga a Lei nº 2094, de 17 de maio de 2012, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos, em primeira discussão. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): Pela ordem, tomou a palavra o Sr. William de Souza Silva que cumprimentou a todos mais uma vez, dizendo de aproveitar aquele momento para agradecer, particularmente, a presença de algumas pessoas naquela sessão, agradeceu aos nobres e queridos, se assim o permitissem chamar, companheiros da profissão, Policiais Militares, ali presentes, e que gostaria de fazer uso daquela Explicação Pessoal, justamente para justificar uma conduta como

representante público deles, que teve numa sessão passada, que foi mal interpretado, e que mal interpretado, não, pessoas que não tinham o que fazer, com tempo ocioso, interpretaram de uma forma maldosa a sua colocação, colocando ali que ele era contra os policiais militares, que ele chamou os policiais militares de vagabundos e quadrilheiros, e que isso gerou uma série de comentários na Cidade e que eram pessoas covardes, que não tinham coragem de se inscrever e vir na tribuna, expor e que ficavam aí, nos cantos da cidade fazendo esse tipo de fofoca, que, lamentavelmente, gerava um prejuízo, e que ele, com quinze anos de experiência de vida policial, e que ele teve a oportunidade de trabalhar em corregedoria, já pôde punir vários policiais por desvio de condutas, no exercício de sua atribuição, e que jamais teria uma atitude infantil dessa de aproveitar um sensacionalismo, de uma situação tão triste que aconteceu, como aquela envolvendo policiais militares e que ele agradeceu a simples atitude do Colega Policial Cândido, que até tinha vindo de uma forma muito simples e humilde, encontrou com ele, Vereador, na rua e lhe mostrou uma série de documentos, quis explicar, disse ao Cândido, presente na assembleia, que o agradecia pelo gesto, e achava que ele nem devia fazer isso, porque não era ele que iria julgá-lo, mas que o policial quis expor, tirou suas dúvidas, que estava aberto, à disposição de todos, e que pediu para ele pedir filmagem, e que naquele dia nem uso da tribuna teve, foi uma leitura pela forma regimental, que os colegas Secretários fizeram de um requerimento que ele fez, no que tinha competência, e que tinha sido cobrado de como funcionava essa questão da destinação de recurso Municipal para policiais militares, até quando eram afastados, foi isso que fez, e que não tinha entrado no mérito de processo administrativo, nem de situação pessoal, se a Justiça estava certa ou não, se os policiais eram culpados ou não eram, mas esses maldosos levaram esse conhecimento, sabiam que não era fácil; disse que ele, em período eleitoral, de uma forma covarde, também, tinha sido tão vítima quanto eles, de pessoas que tentaram lhe impor crime, falando que ele era policial bandido, que tinha envolvimento com caixas eletrônicos, com carro roubado, alguma forma de lhe prejudicar em período eleitoral, e que não conseguiram, ele estava ali, eleito pelo povo, e que o próprio Prefeito deu uma declaração, foi chamado de bandido em período eleitoral, e que essas pessoas, infelizmente, achavam que iriam chegar nalgum objetivo e que jamais ele teria tal atitude, e com aquele simples gesto, esperava ter esclarecido a eles, e que sabia que a família deles estava passando e que viu isso muito em corregedoria, na vida pessoal, um filho na escola, as pessoas saiam na televisão, acabava tendo comentários: “Meu pai é vagabundo, meu pai é bandido”. Disse que em nome da família dos policiais,

gostaria transpassar um conforto para eles e que, eles, realmente, provassem a inocência deles e ficava triste porque pessoas que não tinham noção nenhuma de segurança pública, acabava aí se envolvendo, e a Polícia era muito usada para isso, as pessoas nem sabiam como funcionava o processo de Segurança Pública, não estava aí na realidade; pessoas criticavam policiais militares e que tinha visto o histórico deles, pessoais, combativos aí, principalmente no tráfico de entorpecentes, que era o último departamento que ele fazia parte, e que ele tinha feito um projeto de lei para a análise dos Vereadores, e que as pessoas utilizam a polícia para fazer política, criticavam as atitudes policiais, parabenizava, mas que nunca tinha visto isto em quinze anos de polícia, e que uma senhora, e que achava que ela iria falar hoje, que defendia os policiais militares, aplicava os Direitos Humanos, que ele só via Direitos Humanos sendo aplicado à pessoas que cometiam crime, e parabenizou àquela senhora que desenvolvia aquela atitude, e pessoas que comentavam sobre a Segurança Pública, criticavam a atitude de policiais, e que via no dia-a-dia; disse que trabalhou na repressão um tempo, e que se deparava na periferia com bandidos com armamentos pesados, e as pessoas queriam que os policiais se deparassem com flores, pessoas que o Estado era omissivo em algumas situações, e acabava a polícia sendo cobrada, porque acabava tendo que abordar certos indivíduos de uma forma mais dura, e que era assim que esses indivíduos se portavam numa abordagem policial; disse esperar que eles alcançassem a defesa deles, que eles conseguissem provar a inocência deles, que eles retornassem ao Município de Jaguariúna, e que viam que a própria instituição Policial Militar, antes de analisar um processo administrativo, já os transferiram, sem antes dar a possibilidade de defesa e o que eles pudessem, e que gostaria de contar com os demais Vereadores, eles assinarem um documento, um requerimento que fosse feito, tanto nas próximas sessões, diante das documentações que esses policiais tinham em mãos, diante às manifestações que eles iam explicar que pudesse, efetivamente, fazer jus ao uso, hoje, desta Casa, que era a casa da população, que eles encaminhassem aos comandos, aos superiores hierárquicos deles, para que eles pudessem, antes, e que isso não era ele falando, mas uma Constituição Federal defendia, antes de um processo, transitado em julgado, não houvesse julgamentos precipitados e que eles pudessem executar as suas funções, e que essa era sua ideia, esse era seu pensamento, e que se tivessem policiais militares envolvidos com crimes, e que todas as instituições tinham, e ele fosse cobrado no exercício de sua função, no que coubesse à sua competência, ele iria cobrar, e que agora jamais iria indicar e usar a política para sujar a imagem de família nenhuma, muito menos de policiais militares, e que sabia que se era policial era

porque gostava, uma profissão muito cobrada e às vezes, nem muito valorizada; disse que eles tinham seu reconhecimento, e que ele tinha um carinho muito grande, a polícia fazia parte da sua vida, e que ele tinha orgulho de ser policial; agradeceu pela atenção de todos. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia quatorze de maio de dois mil e três, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas, dando início, a seguir, à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Presidente

Vereador Adilson José Abracez
Vice Presidente

Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco
Primeira Secretária

Vereador Ângelo Roberto Torres
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

